

# FOLHA DE AGUAS CLARAS

ANO 9 - EDIÇÃO 249

5 A 11 DE FEVEREIRO DE 2023

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Apesar de ter sido construída para ser facilmente acessada pelo transporte público, afinal, Aguas Claras tem a maior quantidade de estações do metrô por habitante do DF, a vida dos passageiros

não anda fácil. Além da superlotação dos trens, a baixa oferta de linhas de ônibus dificulta o deslocamento na cidade.

PÁGINAS 2 E 3

## Metrô lotado, ônibus insuficientes

## Café com Lessa



Influenciadoras de Águas Claras e de todo o DF reúnem-se na Mansão Catavento, a convite de Valéria Lessa (Página 6)

## Uélem Marzochio

Uélem Marzochio, designer de interiores por formação, ajuda empreendedoras a terem clareza, estruturarem seus produtos e serviços e assim venderem mais em seus negócios, sejam físicos ou on-line.

PÁGINA 5



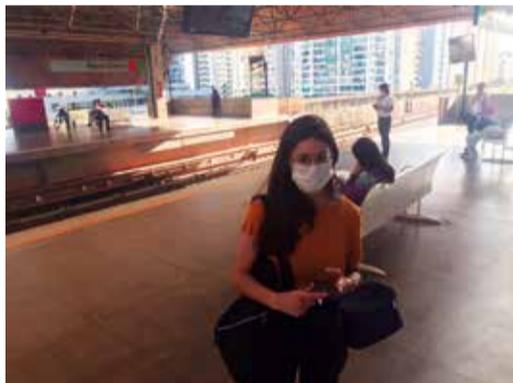
# Difícil depender do transporte público em Águas Claras

Quem mora ou trabalha em Águas Claras sofre com a superlotação dos trens e da demora para pegar um ônibus na cidade

POR VINÍCIUS NEVES

Todos os dias, pessoas acordam e precisam ir ao trabalho, estudar, se divertir; enfim, buscar seu lugar ao sol. Porém, quem depende do Metrô-DF para fazer seus percursos diários enfrenta um obstáculo logo cedo: buscar um lugar no vagão lotado. A situação na estação Águas Claras, que faz a ligação entre linhas da Ceilândia e Samambaia com a Central Rodoviária do Plano Piloto, pode ser claustrofóbica, principalmente em horário de pico. Pois é justamente a estação onde é feita a troca de linhas, ou a baldeação, quando o passageiro utiliza mais de uma linha para fazer o trajeto.

O técnico em informática Daniel Farias mora em Águas Claras e utiliza os trens do Metrô de segunda a sexta rumo à estação Central para chegar ao trabalho -- e também em alguns fins de semana, a lazer. "O metrô continua sempre muito lotado durante os horários de pico, mesmo no período de férias. O que notei [no recesso escolar] é uma diminuição de oferta de trens durante os horários que não são de pico", diz. "O intervalo entre os trens, à tarde, é de 20 a 25 minutos", relata.



A farmacêutica Brenda dos Santos diz já ter notado os efeitos do retorno das aulas presenciais na lotação de trens e estações do Metrô-DF: "Do fim de novembro [de 2022] até o começo de fevereiro [2023] estava tranquilo, inclusive no horário de pico". "Agora já está um aperto de novo", relatou.



A diarista Lúcia Dolores é direta e categórica: "Lotado. Sempre muito lotado e cheio". Às 7h da manhã, o único jeito de embarcar no trem rumo à Central é se apertar entre os passageiros. A lotação também é observada no primeiro vagão, exclusivo para mulheres.



Para o recepcionista Thiago Barbosa Rodrigues, "os trens estão quebrando e ficando parados por muito tempo, fazendo com que [os usuários] saiam em um horário programado e acabem se atrasando". "O transporte no Distrito Federal é triste, pois temos uma das passagens mais caras - em comparação com outros estados - e a abrangência é uma linha reta. Uma piada", disse Thiago, que também é estudante de Administração. "A gente chega a esperar de 20 a 30 minutos por um trem, isso quando é possível se orientar pelo painel que horário, que nem sempre funciona"

## FOLHA-DE-ÁGUAS-CLARAS



ISSN 2357-8823

**Editor:** Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)  
**Reportagem:** Rafael Souza (DRT 10260/13)  
**Endereço:** SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9  
 71070-300 • Guará • DF  
**Comercial:** Vanessa Castro - (61) 986191821

### Circulação

A Folha de Águas é um produto da Editora Jornal do Guará, há 34 anos no mercado de comunicação comunitária. A edição impressa semanal da Folha de Águas Claras e distribuída aos sábados gratuitamente no comércio da cidade, em padarias, prédios comerciais, agências bancárias e grandes condomínios residenciais. Editada por jornalistas profissionais comprometidos com o desenvolvimento da cidade, a Folha de Águas Claras acredita no protagonismo do jornalismo comunitário.

UM PRODUTO **JORNAL DO GUARÁ**





### CARTÃO COM PRAZO DE VALIDADE

Paralelo a essa prestação de serviço mal avaliado pelo usuário, a Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF ainda determinou um prazo de validade de um ano para os créditos de cartões de vale-transporte ou cartão mobilidade. Na prática, os cartões que não forem utilizados há pelo menos um ano após recarga, terão seus saldos zerados.

Para verificar se o cartão ainda tem saldo, o titular da conta poderá baixar o aplicativo BRB Mobilidade. De acordo com as regras de uso

dos cartões, para recuperar o saldo é necessário fazer viagens no transporte público do DF

A medida está de acordo com o Decreto nº 43.899/2022, regulamentado pela Portaria nº 35, que foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) desta terça-feira (31). A norma diz que os créditos armazenados nos cartões do Sistema de Bihetagem Automática (SBA) perderão validade após um ano, a contar da sua aquisição.

Após esse prazo, os créditos expirados serão rever-



tidos à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do Sistema de Transporte Público Coletivo (STPC/DF). A manutenção do equilíbrio é o meio usado pelo GDF para manter as tarifas em valores acessíveis aos usuários.

### ÔNIBUS SÃO POUCOS, APESAR DE PONTUAIS

As linhas de ônibus em Águas Claras ainda são insuficientes, principalmente após a linha circular da cidade ser encerrada (a linha 0.952 circulava exclusivamente nas avenidas da cidade). Agora a única linha circular de Águas Claras é a 0.951, que percorre também o Pistão Sul. A linha é bastante utilizada, principalmente, por alunos universitários que frequentam as aulas em faculdades particulares da região e adjacências.

Um aplicativo que prometia prestar tal serviço chegou a ser anunciado, em 2018, pela Secretaria de

Transporte e Mobilidade, mas acabou sendo descontinuado no mesmo ano. No entanto, aplicativos como o Moovit e Cittamobi, que realizam a mesma função, podem ser encontrados, gratuitamente, nas lojas de aplicativo Google Play (Android) e App Store (IOs, da Apple). Segundo a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) do Distrito Federal, informações oficiais sobre as linhas podem ser encontradas apenas no site governamental [dfnopoito.semob.df.gov.br](http://dfnopoito.semob.df.gov.br), que não possui aplicativo próprio.

### DEMORA

Um relatório divulgado pelo aplicativo Moovit, em janeiro, mostra que Brasília está entre as 15 cidades com maior tempo de espera para pegar transporte público no mundo. De acordo com o documento, os brasilienses demoram cerca de 23 minutos esperando pelo transporte. Os dados representam

quanto tempo, em média, as pessoas esperam durante uma viagem em dias úteis. Também é levado em consideração se o trajeto inclui baldeações e o tempo de espera em diferentes paradas/estações.

No ranking também aparece as cidades de Recife, Belo Horizonte, Salvador, Campinas e Rio de Janeiro. Aguascalientes, no México é a primeira da lista, com 37 minutos de espera para o passageiro.

A pesquisa também revela a porcentagem de pessoas que esperam 20 minutos ou mais durante uma viagem em dia útil. Recife lidera a lista com 55,86% de pessoas. Brasília aparece em 10º lugar, com a porcentagem de 45,41%.

Para realizar a pesquisa, o Moovit analisou milhões de viagens feitas em 2022 pelos usuários do aplicativo. O relatório mostra um panorama sobre tendências globais de transporte público.



Já o empresário Fabrício Fernandes, que estava utilizando o transporte público coletivo de Águas Claras pela primeira vez, faz exatamente o contrário: se informa, exclusivamente, por aplicativos para smartphones. "Geralmente os ônibus passam bem próximo aos horários exibidos no aplicativo. Me ajuda bastante", elogiou.

O gari Vanderlei Dias, que esperava ônibus na parada próxima à estação Águas Claras do Metrô-DF, contou que ainda obtém informações sobre linhas e trajetos de à moda antiga: "Eu geralmente pergunto para os meus colegas (de trabalho) qual linha eu devo pegar".